

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

1. Identificação

Nome do material: VIAPOL PRIMER PU
Materiais: V0911355

Informações sobre o fabricante/importador/fornecedor/distribuidor

Viapol, Ltda
Rodovia Vito Ardito 6401
Jardim Campo Grande - Caçapava SP 12282-535
BR

Pessoa de contato: SAC
Telefone: (12) 3221-3000
Telefone para emergências: (12) 3221-3000

2. Identificação dos perigos

Classificação da substância ou mistura:

Perigos Físicos

Líquidos inflamáveis Categoria 2

Perigos para a Saúde

Grave dano ocular / Irritação	Categoria 2A
Corrosão / irritação cutânea	Categoria 2
Perigo por aspiração	Categoria 1
Toxicidade Reprodutiva	Categoria 1B
Carcinogenicidade	Categoria 2
Toxicidade em órgãos alvos (sistema nervoso central)	Categoria 3
Toxicidade em órgãos alvos (exposição repetida)	Categoria 1
Toxicidade da Acuidade Aquática	Categoria 2

Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução:

Símbolo de Perigo:



Palavra de Advertência Perigo

Frase de Perigo: Líquido e vapores altamente inflamáveis.
Provoca irritação ocular grave.
Causa irritação à pele.
Pode ser fatal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
Pode provocar sonolência ou vertigens.
Pode prejudicar a fertilidade ou o feto.
Afeta os órgãos após exposição prolongada ou repetida: sistema nervoso | órgãos sensoriais.

Frases de Prevenção
Prevenção:

Solicitar instruções específicas antes da utilização. Manter afastado do calor / faísca / chama aberta / superfícies quentes. - Proibido fumar. Não respirar as poeiras / fumos / gases / névoas / vapores / aerossóis. Usar luvas de proteção. EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as se for fácil. Continue enxaguando. NÃO provocar o vômito. EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico. Em caso de incêndio: Para a extinção utilize um agente de combate a incêndios adequado para líquidos e sólidos inflamáveis tais como, pó químico seco ou dióxido de carbono. Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança. Lave cuidadosamente após o manuseio. Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto. A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho. Use luvas de proteção/ roupa de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Resposta: EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância. EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico. EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico. Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico. Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

Armazenamento: Armazene em local fechado à chave.

Destinação do Resíduo: Descarte o conteúdo/recipiente em uma instalação apropriada de tratamento e disposição, de acordo com as leis e regulamentações aplicáveis, e com as características do produto por ocasião da disposição.

Outros riscos que não resultam em classificação: Nenhum.

3. Composição e informações sobre os ingredientes

Misturas

Identidade Química	Número CAS	Concentração*
4,4'-diisocianato de difenilmetano, isômeros + suas misturas	26447-40-5	Aproximadamente 30%
Mistura isomérica de xileno	1330-20-7	Aproximadamente 8%
Etilbenzeno	100-41-4	Aproximadamente 2%

* Todas as concentrações estão expressas em percentagem por peso, a não ser que o ingrediente seja um gás. As concentrações dos gases estão expressas em percentagem por volume.

4. Medidas de primeiros-socorros

Medidas de primeiros-socorros

- Ingestão:** Não induzir ao vômito. Nunca administre na via oral se a vítima estiver inconsciente ou com convulsões. Lave a boca da vítima com água. Faça a vítima beber 1 – 3 copos de água para diluir o conteúdo do estômago. Consulte o médico urgente.
- Inalação:** Remova a pessoa para local arejado. Mantenha quente e em repouso. Se a respiração parar ou mostrar sinais de falhas, faça respiração artificial. Consulte o médico urgente.
- Contato com a Pele:** Lave a pele imediatamente com grande quantidade de água e sabão. Retire o vestuário contaminado. Continue com a lavagem durante pelo menos 20 minutos. Consulte o médico.
- Contato com os olhos:** Lave os olhos imediatamente com muita água, durante pelo menos 15 minutos, mantendo-os abertos. Retire lentes de contato, quando for o caso. Consulte o oftalmologista urgente.

Informações para o médico

Sintomas/efeitos mais importantes, agudos e retardados

- Sintomas:** O produto irrita as vias respiratórias e é um causador potencial de sensibilizações da pele e das vias respiratórias. O tratamento da irritação aguda ou do estreitamento dos brônquios é em primeiro lugar sintomático. De acordo com o grau da exposição e dos transtornos causados, pode ser necessária uma assistência médica prolongada.
- Perigos:** Não há dados disponíveis.

Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

- Tratamento:** Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Não forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Em todos os casos de demasiada exposição, recomenda-se a consulta médica imediata. No caso de contato com os olhos aconselha-se a consulta a oftalmologista. Mantenha sob vigilância médica por 48 horas se tiver ocorrido aspiração. Evite aspiração. Trate sintomaticamente. O tratamento deve ser concentrado no controle de sintomas e das reações clínicas do paciente. Após os primeiros socorros, somente será necessário tratamento dos sintomas que reaparecerem.

5. Medidas de combate a incêndio

- Riscos Gerais de Incêndio:** Usar aspersão de água para manter frescos os recipientes expostos ao incêndio. A água pode ser ineficaz no combate ao incêndio. Combata o incêndio a partir de um local protegido. Retirar recipientes da área do incêndio, caso possa ser feito sem riscos.

Meios adequados (e não adequados) de extinção

Meios adequados de extinção:

Utilize gás carbônico, espuma ou pó químico seco. Os bombeiros devem utilizar aparelho respiratório, óculos de proteção e luvas apropriadas de borracha e, usar um aparelho respiratório autônomo (SCBA), com uma máscara completa operando em modo de pressão positiva. Mantenha os recipientes e os meios onde estes estão, frios com pulverização de água. Disperse o vapor acumulado com pulverização de água. Vaporizador de água deve ser utilizado para absorver calor e evitar que o material exposto seja danificado pelo fogo.

Meios inadequados de extinção:

Evitar dirigir o jato da mangueira diretamente sobre as chamas porque isto causa o alastramento do incêndio.

Perigos específicos deste produto químico:

Risco de ruptura por aumento de pressão. No caso de incêndio é possível à formação de monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio, vapores de isocianato e vestígios de ácido cianídrico.

Equipamento especial de proteção para bombeiros

Procedimentos especiais de combate a incêndio:

Não há dados disponíveis.

Equipamento de proteção especial para as pessoas envolvidas no combate a incêndios:

Utilizar equipamento de proteção compatível com os materiais presentes. Remover os recipientes da área de incêndio, se você pode fazê-lo sem risco. Isolar por 800 metros em todas as direções; também considerar evacuação inicial de 800 metros em todas as direções. Sempre ficar longe de embalagens envoltas em chamas. Não espalhe o material derramado com jatos d'água de alta pressão. O escoamento das águas pode causar danos ambientais. Névoa de água pode ser usada para arrefecer as embalagens fechadas. Em caso de incêndio arrefecer as embalagens com neblina de água.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Geral: Faça a evacuação de área. Isolar a área. Manter afastadas pessoas sem função no atendimento da emergência. Sinalizar o perigo e avisar as autoridades locais competentes. Evitar o contato com a pele e os olhos. Não inalar os vapores. Elimine todas as fontes de ignição. Use vestuário de proteção adequado. Use proteção respiratória. Evacue pessoal desnecessário da área de contaminação e mantenha pessoas desprotegidas à montante do vazamento em relação à direção do vento. Usar equipamento de proteção pessoal apropriado. Ventile a área. Em caso de derramamento deverá providenciar a remoção do resíduo em recipientes adequados (bombonas, containers e tambores plásticos) e encaminhar o mesmo para um local apropriado para tal. Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Isole o vazamento de fontes de ignição. Impeça faúlhas ou chamas. Não fume.

Evacue a área, em um raio de 50 metros, no mínimo em todas as direções. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal que faz parte dos serviços de emergência: Utilize EPI completo, com luvas, botas de segurança e vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos. O material utilizado deve ser impermeável.

Precauções Ambientais:

Tente evitar que o produto entre em sistemas de escoamento ou cursos de água. Previna as autoridades em caso de derrame dentro de cursos de água, dentro dos esgotos ou se tiver contaminado o solo ou vegetação.

Materiais e métodos de contenção e limpeza:

Contenha e absorva utilizando areia ou outro material inerte. Transfira para recipientes adequados, indicados para recuperação e descarte. Em um ambiente fechado, onde existe o perigo de formação de uma mistura ar/gás explosiva, cubra os derrames com vermiculita, serragem, areia seca, aglutinante de produtos químicos à base de hidrato de silicato ou de cálcio. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Pare o vazamento, se isto puder ser feito sem risco.

Procedimentos para Notificação:

Para pequenos derrames, pôr com o auxílio de uma pá, um produto absorvente (pode-se usar terra na ausência de outros materiais mais adequados) e posteriormente acondicionar o resíduo coletado, em um recipiente adequado. No caso de grandes derrames, represar o produto derramado ou conter o produto de forma este não escoar para um curso de água.

7. Manuseio e armazenamento

Precauções para um manuseio seguro

Nos locais de trabalho onde podem formar aerossóis e/ou vapores de isocianato em concentrações elevadas, como ocorre durante a aplicação do produto com pistola, deve-se evitar a ultrapassagem do valor limite de exposição mediante uma ventilação adequada, com exaustão local do ar. A direção do ar aspirado deve ser oposta ao lugar em que as pessoas se encontram.

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite inalar o produto em caso de formação de vapores ou névoas. Evite contato com a pele, com os olhos e aparelho respiratório. Remover ou desligar fontes de ignição. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular, proteção facial como indicado na seção 8.

Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Armazenamento:

Armazene longe de fontes de ignição. A área de armazenamento deve ventilada e fora de luz solar direta. Longe de materiais incompatíveis. Armazene nos recipientes originais. Recipientes fechados podem abrir quando expostos ao calor.

Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:

Armazene em local fechado à chave. Armazene em local bem ventilado. Conservar em lugar fresco.

8. Controle de exposição e proteção individual

Parâmetros de controle específicos

Limites de exposição ocupacional:

Valores-limite da concentração no ar segundo TRGS 900 (valores MAK):

4,4'-diisocianato de difenilmetano (soma de vapor e aerossóis)

nº CAS: 101-68-8 0,005 ml/m³(ppm) corresp. a 0,05 mg/m³

(valor médio/8 horas)

limitação de cristas - fator de excedência 1

Nota: DFG, 29, 36

Observar o correspondente valor BAT (valor de tolerância biológica no lugar de trabalho) (TRGS 903)

Valor de avaliação da exposição segundo TRGS 430:

O teor em poliisocianato (oligômeros e/ou prepolímeros de MDI) é de 30%.

Utilizar aqui um valor de 0,05 mg/m³ para avaliação da exposição.

O produto pode conter vestígios de fenilisocianato.

Valores-limite da concentração no ar seg. TRGS 900 (valores MAK):

fenilisocianato 0,01 ml/m³(ppm) corresp. a 0,05 mg/m³

nº CAS: 103-71-9 (valor médio/8 horas)

limitação de cristas - fator de excedência 1

Observações: ARW, 36

Valores-limite da concentração no ar seg. TRGS 900 (valores MAK):

xileno (todos os isômeros) 100 ml/m³(ppm) corresp. a 440 mg/m³

nº CAS: 1330-20-7 (valor médio/8 horas)

limitação de cristas - fator de excedência 4

Nota: H (= ressorvível pela pele), DFG

Valores-limite da concentração no ar seg. TRGS 900 (valores MAK):

etilbenzeno 100 ml/m³(ppm) corresp. a 440 mg/m³

nº CAS: 100-41-4 (valor médio/8 horas)

limitação de cristas - fator de excedência 1

Nota: H (= ressorvível pela pele), DFG

Indicadores biológicos:

Não disponível

Precauções especiais:

No caso de hipersensibilização das vias respiratórias (asma, bronquite crônica), desaconselha-se trabalhar com o produto.

Medidas de controle de engenharia:

Exposição a este produto pode ser controlado de várias maneiras. As medidas adequadas para um local particular de trabalho dependem de como o produto é utilizado e do potencial de exposição. Promova ventilação combinada com exaustão local, especialmente quando ocorrer formação de vapores/névoas do produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava-olhos na área de trabalho.

Medidas de proteção pessoal:

Proteção dos olhos/face:

Óculos de proteção ou máscara facial panorâmica.

Proteção da pele:

Se existir perigo de salpicos use: luvas, botas de borracha e avental de borracha.

Proteção respiratória:	Necessário quando se trabalha em locais mal ventilados ou no caso de aplicação à pistola. Utilizar máscara de ar fresco ou para trabalho de curta duração filtro combinação A2-P2.
Proteção das mãos:	Utilizar luvas de proteção. Eliminar as luvas contaminadas. Materiais apropriados para luvas de proteção (DIN EN 3743): policloroprenoCR: espessura $\geq 0,5$ mm, Tempo de penetração ≥ 480 min borracha de nitriloNBR: espessura $\geq 0,35$ mm, Tempo de penetração ≥ 480 min borracha de butilolIR: espessura $\geq 0,5$ mm, Tempo de penetração ≥ 480 min borracha fluoradaFKM: espessura $\geq 0,4$ mm, Tempo de penetração ≥ 480 min borracha naturalNR: espessura $\geq 0,5$ mm, Tempo de penetração ≥ 480 min

9. Propriedades físicas e químicas

Aspecto

Estado físico:	Líquido
Forma:	Líquido
Cor:	Castanha escuro
Odor:	De solvente
Limite de odor:	Não há dados disponíveis.
pH:	Não há dados disponíveis.
Ponto de fusão / ponto de congelamento:	Não há dados disponíveis.
Ponto de ebulição inicial e faixa de ebulição:	140°C
Ponto de fulgor:	65°C
Taxa de evaporação:	Não há dados disponíveis.
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não há dados disponíveis.
Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade	
Limite superior de inflamabilidade (%):	Não há dados disponíveis.
Limite de inflamabilidade - inferior (%):	10% em volume
Limite de explosividade - superior (%):	80% em volume
Limite de explosividade - inferior (%):	Não há dados disponíveis.
Pressão de vapor:	Difenilmetano diisocianato = $< 0,00001$ mbar a 20°C Xileno = 5 mbar a 20°C
Densidade de vapor:	Não há dados disponíveis.
Densidade relativa:	Não há dados disponíveis.
Solubilidade(s)	
Solubilidade na Água:	Insolúvel em água
Solubilidade (outra):	Não há dados disponíveis.
Coeficiente de partição - n-octanol/água:	Não há dados disponíveis.
Temperatura de autoignição:	> 400 °C
Temperatura de decomposição:	Não há dados disponíveis.
Viscosidade:	Cerca de 40 +/- 10 cPs a 25°C

10. Estabilidade e reatividade

Reatividade:	Estável em condições normais de temperatura e pressão.
Estabilidade Química:	Estável em condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de Reações Perigosas:	Reação exotérmica com aminas e álcoois. Reage com água, liberando gás carbônico. Em recipientes fechados há perigo de ruptura violenta devido ao aumento de pressão.
Condições a Serem Evitadas:	Temperaturas elevadas. Fontes de ignição. Contato com materiais incompatíveis.
Materiais Incompatíveis:	Não disponível.
Produtos Perigosos da Decomposição.:	Não se verificam produtos de decomposição perigosos no caso de armazenagem e manipulação adequadas. No caso de incêndio é possível a formação de monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio, vapores de isocianato e vestígios de ácido cianídrico.

11. Informações toxicológicas

Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda:	DL50 oral ratazana: superior a 5000 mg/kg Se não houver especificação diferente, os dados solicitados pelo Regulamento 453/2010/CE indicados abaixo devem ser considerados N.A.: a) Toxicidade aguda; b) Corrosão/irritação cutânea; c) Lesões oculares graves/irritação ocular; d) Sensibilização respiratória ou cutânea; e) Mutagenicidade em células germinativas; f) Carcinogenicidade; g) Toxicidade reprodutiva; h) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição única; i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição repetida; j) Perigo de aspiração.
Corrosão/irritação da pele:	Os hidrocarbonetos aromáticos, como o xileno, irritam a pele e as mucosas e têm efeito narcótico quando inalados em altas concentrações. No caso de contato prolongado com a pele são possíveis efeitos de irritação e curtimento.
Lesões oculares graves/ irritação ocular:	Tolerância pela pele e pelas mucosas, em coelhos: dermal, 8h exposição - vermelhidão leve. Ocular - vermelhidão moderada e inchaço leve.

Sensibilização respiratória ou à pele:	<p>Estudo de inalação de longa duração com difenilmetano diisocianato técnico (PMDI) - os testes foram executados com aerossóis respiráveis de PMDI produzidos mecanicamente.</p> <p>Diâmetro aerodinâmico: 95% inferiores a 5 µm Concentrações: 0,2 ; 1,0 e 6,0 mg/m³</p> <p>Grupos de animais: 120 ratas cada (60 fêmeas 60 machos)</p> <p>Resultados da análise clínica e histopatológica dos animais:</p> <p>0,2 mg de aerossóis/m³: sem irritação das vias respiratórias e dos pulmões - "No effect level" (NOEL).</p> <p>1,0 mg de aerossóis/m³: leve irritação e alterações inflamatórias no nariz, vias respiratórias e pulmões, ausência de tumores pulmonares.</p> <p>6 0 mg de aerossóis/m³: forte irritação e alterações crônicas inflamatórias no nariz, vias respiratórias e pulmões Acumulação de substância amarela nos pulmões.</p> <p>Verificaram-se 8 tumores benignos (aumentados estatisticamente) e 1 tumor pulmonar maligno (não significante estatisticamente).</p> <p>O maior aparecimento de tumores pulmonares exclusivamente no grupo de animais expostos às concentrações mais elevadas encontra-se em estreita relação com a irritação crônica e com as alterações das vias respiratórias, assim como com a acumulação de material amarelo nos pulmões dos animais.</p>
Mutagenicidade em células Germinativas:	Não existem informações disponíveis.
Carcinogenicidade:	Não existem informações disponíveis.
Toxicidade à reprodução:	Não existem informações disponíveis.
Toxicidade para órgãos – alvo específico- exposição única:	Não existem informações disponíveis.
Toxicidade para órgãos – alvo específico- exposição repetidas:	Não existem informações disponíveis.
Perigo por aspiração:	Pode causar hipersensibilidade e o aparecimento retardado de transtornos (asma, dificuldades de respiração, tosse). Pessoas hipersensíveis também podem reagir com irritações no caso de concentrações de isocianato muito reduzidas, mesmo inferiores ao valor MAK.
Outros efeitos:	Em caso de exposição excessiva, sobretudo na aplicação à pistola (sem medidas de proteção) de tintas e vernizes que contêm isocianato, é possível a irritação dos olhos, do nariz, da faringe, e das vias respiratórias de acordo com a concentração do produto.

12. Informações ecológicas

Ecotoxicidade:	<p>Toxicidade aguda para peixes CL50 barbo listrado (Brachydanio rerio): = >10000 mg/L/96h Toxicidade aguda para bactérias EC50 microorganismos de lodo ativado: = 3217 mg/L/3h Toxicidade aguda para microcrustáceos EC50 dáfnias (Daphnia magna): = >1000 mg/L/24h</p>
-----------------------	--

Persistência e Degradabilidade:	Degradação biológica: 0% após 28 dias (Método: OCDE 301 C)
Potencial bioacumulativo:	Não existem informações disponíveis.
Mobilidade:	Reagindo com água na superfície limite, transforma-se num produto de reação (poliuréia) sólido, de alto ponto de fusão e insolúvel, formando ao mesmo tempo anidrido carbônico. Esta reação é fortemente promovida por substâncias tensoativas (p.ex. líquidos) ou por solventes solúveis em água.
Outros efeitos adversos:	Não existem informações disponíveis. Utilizar segundo os bons usos profissionais, evitando dispersar o produto no ambiente.

13. Considerações sobre destinação final

Métodos de tratamento e disposição:	O tratamento e a disposição dos resíduos do produto devem ser feitos em ambiente adequado, por pessoas treinadas com a utilização de equipamentos especiais e os EPI's recomendados para se evitar o contato com o produto, seus vapores ou névoas. Os vazamentos devem ser contidos e recolhidos para posterior descarte após neutralização.
Produto:	Assegure-se que todas as agências Federais, Estaduais e locais recebem a notificação apropriada de derramamentos e dos métodos de descarte. Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). O descarte de efluentes líquidos de qualquer natureza para cursos de águas deve atender a valores de pH no intervalo de 5 a 9. Caso o descarte do efluente seja realizado através de um sistema de esgoto, estes valores, para o mesmo parâmetro, passam a ser de 6 a 10.
Resíduos de produto:	Descarga para o sistema de esgoto através da elevada diluição depende da concentração permitida de sais neutros no efluente. Consulte as agências ambientais reguladoras para aconselhamento sobre as práticas de disposições aceitáveis. Entrar em contato com as autoridades locais pertinentes.
Embalagem Usada:	As embalagens vazias devem ser drenadas e tampadas antes de operações de movimentação e transporte. Caso a embalagem não seja convenientemente lavada e descontaminada, a mesma é considerada contendo produto.
EPI necessário:	Recomenda-se o uso de EPI conforme mencionado na seção 8 desta FISPQ.

14. Informações sobre transporte

Regulamentações Nacionais e Internacionais:

Terrestre:

Número ONU: 1866

Nome apropriado para embarque: RESINA, SOLUÇÃO, INFLAMÁVEL

Classe de risco: 3

Número de risco: 30

Grupo de embalagem: III

Aéreo:

Número ONU: 1866
Nome apropriado para embarque: RESINA, SOLUÇÃO, INFLAMÁVEL
Classe de risco: 3
Número de risco: 30
Grupo de embalagem: III

Marítimo:

Número ONU: 1866
Nome apropriado para embarque: RESINA, SOLUÇÃO, INFLAMÁVEL
Classe de risco: 3
Número de risco: 30
Grupo de embalagem: III

15. Informações sobre regulamentações

Regulamentação específica para produto em causa em matéria de saúde, segurança e ambiente

Lei Nº 9.605 de 18/05/98 – Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente.

Decreto Nº 96.044 de 18/05/88 – Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos – RTPP.

Resolução nº 3665/11 ANTT – Atualiza do Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos – RTPP.

Decreto Nº 3.179 de 21/09/99 – Dispõe sobre a especificação das sanções aplicáveis às condutas e atividades lesivas ao meio ambiente (Regulamenta a Lei Nº 9.605/98).

Resolução nº 420/04 ANTT – Instruções Complementares ao RTPP e ao RFPP – classificação e ralação dos produtos perigosos, e alterações.

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998. Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Portaria Nº 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.

NBR 7500 Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.

NBR 7501 Transporte terrestre de produtos perigosos – Terminologia.

NBR 7503 Transporte terrestre de produtos perigosos – Ficha de emergência e envelope - Características, dimensões e preenchimento.

NBR 9735 Conjunto de equipamentos para emergências no transporte terrestre de produtos perigosos (EPI, KIT e Extintor).

NBR 13221 Transporte terrestre de resíduos.

NBR 14064 Atendimento a emergência no transporte terrestre de produtos perigosos.

NBR 14095 Área de estacionamento para veículos rodoviários de transporte de produtos perigosos.

NBR 14619 Transporte terrestre de produtos perigosos – Incompatibilidade química.

NBR 14725 Ficha de informações de segurança de produtos químicos – FISPQ.

16.Outras informações, incluindo a data de preparação ou da última revisão

Data de Emissão: 16.05.2016

Data da Revisão: Não há dados disponíveis.

Número de versão: 1.0

-
- Mais Informações:** Só manuseie o produto após ter lido e compreendido a FISPQ. Os dados e informações aqui transcritos de revestem de caráter meramente complementar e fornecidos de boa fé, não significando que esgotem completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação destes dados e informações, não eximindo os usuários de sua responsabilidade em qualquer fase do manuseio e transporte do produto. Prevalcem sempre, sobre as informações aqui oferecidas, os Regulamentos Governamentais existentes. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.
- Isenção de responsabilidade:** Mantenha fora do alcance das crianças. A informação sobre o risco contida nesta FISPQ é oferecida para a consideração do usuário, sujeito à sua própria investigação de acordo com as legislações aplicáveis, inclusive o uso seguro do produto em cada condição previsível.
- Legendas e abreviaturas:** ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists
CAS – Chemical Abstracts Service
CL50 – Concentração letal 50%
DL50 – Dose letal 50%
LT – Limite de Tolerância
NR – Norma Regulamentadora
TLV - Threshold Limit Value[
ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
TWA – Time Weighted Average